

Neo4j

Aprendendo conceitos por trás do Neo4j

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Programa de Pós-Graduação em Informática - PPGInf

Oficina de Banco de Dados - CI829

- Profa: Dra. Carmem Hara
- Aluno: Walmir Couto

Sem SQL?

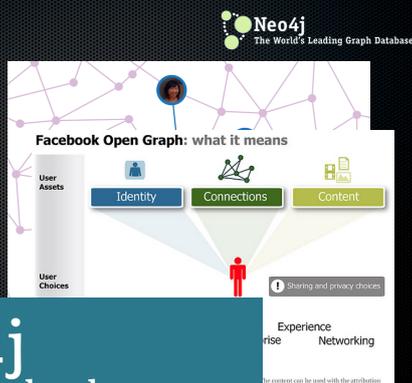


Apresentação

- Por que grafos, por que agora?
- O que é um graph database;
- Overview NOSQL;
- Graph databases e Neo4j;
- Como usamos o Neo4j;
- Conclusões

Por que grafos, por que agora?

1. Big Data é uma tendência;
 2. NOSQL é a resposta;
 3. Grande em volume e em densidade;
- ✓ Todo mundo está falando em grafos;



Um graph database:



- Otimizado para as conexões entre os registros
- Extremamente rápido nas consultas através dos registros
- Um banco de dados: transacional com as operações usuais
- “Um banco de dados relacional pode dizer a você a média de idade de todos que estão nesta reunião... mas um graph database vai te dizer quem tem mais chances de comprar uma cerveja (por exemplo).”
- “Você conhece um relacional...”
- “Então agora considere apenas as relações!”

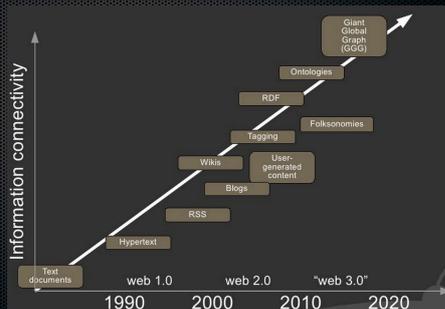
As 4 tendências...



As 4 tendências:



- Tendência 1: o tamanho do conjunto de dados (crescimento vertiginoso)
- Tendência 2: conectividade



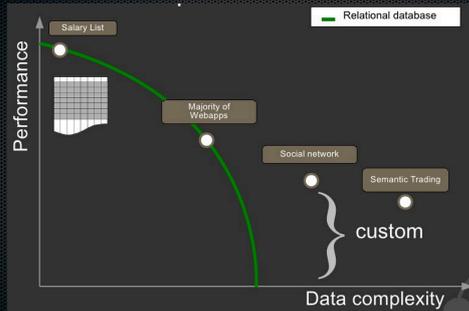
As 4 tendências:



- Tendência 3: semi-estrutura
 - Individualização do conteúdo
 - Na listas de salários dos anos 70, todos os elementos tinham exatamente uma ocupação
 - Na listas de salários dos anos 2000, nós precisamos de 5 colunas de ocupação! Ou 8? Ou 15?
 - A acelerada tendência pela descentralização da geração de conteúdo é a marca da era da participação (“web 2.0”)

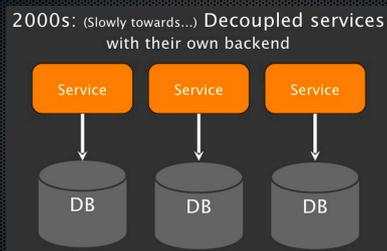
As 4 tendências:

- De um lado: o desempenho dos RDBMS



As 4 tendências:

- Tendência 4: arquitetura



Overview NOSQL:

- Tendência 1: Tamanho
- Tendência 2: Conectividade
- Tendência 3: Semi-estrutura
- Tendência 4: Arquitetura

Overview NOSQL:

- Primeiro de tudo: o nome
 - NoSQL não é "Never SQL"
 - NoSQL não é "No To SQL"
 - NoSQL é simplesmente "Not Only SQL!"

Overview NOSQL:



4 Categorias emergentes no NOSQL...

- Key-value stores
 - Baseados no artigo Dynamo da Amazon
 - Modelo de dados: coleção (global) de pares de K-V (key-value / chave-valor)
 - Exemplos: Dynamite, Voldemort, Tokyo
- ColumnFamily / BigTable clones
 - Baseados no artigo BigTable da Google
 - Modelo de dados: big table, famílias de colunas
 - Exemplos: HBase, Hypertable, Cassandra

key	value
firstName	Neo
lastName	Bunny
lastName	Earns

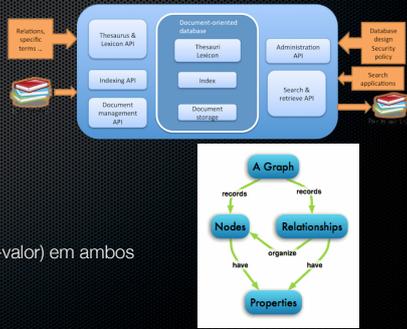


Overview NOSQL:



4 Categorias emergentes no NOSQL...

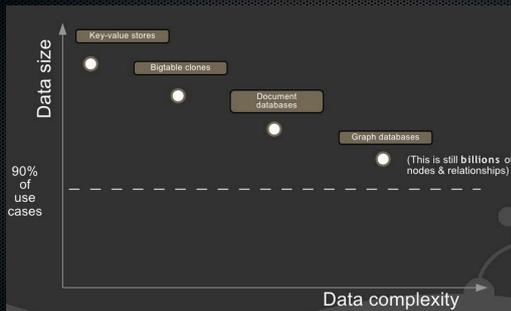
- Document databases
 - Inspirado no Lotus Notes
 - Modelo de dados: coleções de coleções de K-V (key-value / chave-valor)
 - Exemplos: CouchDB, MongoDB, Riak
- Graph databases
 - Inspirados por Euler e a teoria dos grafos
 - Modelo de dados: nós, arestas, K-V (chave-valor) em ambos
 - Exemplos: AllegroGraph, Sones, Neo4j



Overview NOSQL:



Modelos de dados NOSQL...

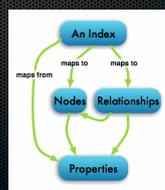
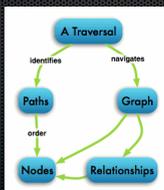
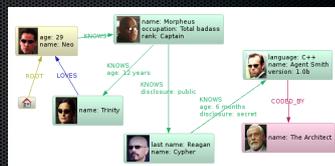


Graph DBs e Neo4j:



O modelo do Graph DB: representação

- Abstrações de núcleo:
 - Nós (nodes)
 - Relacionamentos entre os nós
 - Propriedades de ambos



Graph DBs e Neo4j:



- Código (1): construindo um node space

```
GraphDatabaseService graphDb = ... // Get factory

// Create Thomas 'Neo' Anderson
Node mrAnderson = graphDb.createNode();
mrAnderson.setProperty( "name", "Thomas Anderson" );
mrAnderson.setProperty( "age", 29 );

// Create Morpheus
Node morpheus = graphDb.createNode();
morpheus.setProperty( "name", "Morpheus" );
morpheus.setProperty( "rank", "Captain" );
morpheus.setProperty( "occupation", "Total bad ass" );

// Create a relationship representing that they know each other
mrAnderson.createRelationshipTo( morpheus, RelTypes.KNOWS );
// ... create Trinity, Cypher, Agent Smith, Architect similarly
```

Graph DBs e Neo4j:



- Código (1): construindo um node space

```
GraphDatabaseService graphDb = ... // Get factory
Transaction tx = graphDb.beginTx();

// Create Thomas 'Neo' Anderson
Node mrAnderson = graphDb.createNode();
mrAnderson.setProperty( "name", "Thomas Anderson" );
mrAnderson.setProperty( "age", 29 );

// Create Morpheus
Node morpheus = graphDb.createNode();
morpheus.setProperty( "name", "Morpheus" );
morpheus.setProperty( "rank", "Captain" );
morpheus.setProperty( "occupation", "Total bad ass" );

// Create a relationship representing that they know each other
mrAnderson.createRelationshipTo( morpheus, RelTypes.KNOWS );
// ... create Trinity, Cypher, Agent Smith, Architect similarly

tx.commit();
```

Graph DBs e Neo4j:



- Código (1b): definindo tipos de relacionamentos

```
// In package org.neo4j.graphdb
public interface RelationshipType
{
    String name();
}

// In package org.yourdomain.yourapp
// Example on how to roll your own RelationshipTypes
class MyDynamicRelType implements RelationshipType
{
    private final String name;
    MyDynamicRelType( String name ){ this.name = name; }
    public String name() { return this.name; }
}

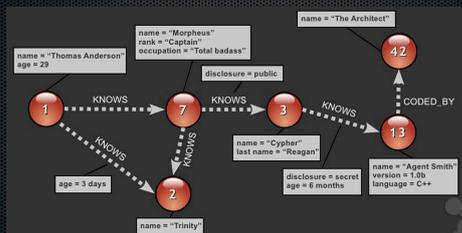
// Example on how to kick it, static-RelationshipType-like
enum MyStaticRelTypes implements RelationshipType
{
    KNOWS,
    WORKS_FOR,
}

}
```

Graph DBs e Neo4j:



- O modelo do Graph DB: traversal
 - Traverser framework para percorrer em alta performance através do node space



Graph DBs e Neo4j:

- Código (2): percorrendo um node space

```
// Instantiate a Traverser that returns Mr Anderson's friends
Traverser friendsTraverser = mrAnderson.traverse(
    Traverser.Order.BREADTH_FIRST,
    StopEvaluator.END_OF_GRAPH,
    ReturnableEvaluator.ALL_BUT_START_NODE,
    RelTypes.KNOWS,
    Direction.OUTGOING );

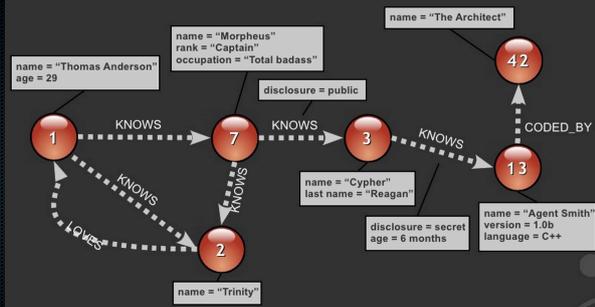
// Traverse the node space and print out the result
System.out.println( "Mr Anderson's friends:" );
for ( Node friend : friendsTraverser )
{
    System.out.printf( "At depth %d => %s\n",
        friendsTraverser.currentPosition().getDepth(),
        friend.getProperty( "name" ) );
}
```

friendsTraverser = mrAnderson.traverse(Traverser.Order.BREADTH_FIRST, StopEvaluator.END_OF_GRAPH, ReturnableEvaluator.ALL_BUT_START_NODE, RelTypes.KNOWS, Direction.OUTGOING);

```
$ bin/start-neo-example
Mr Anderson's friends:
At depth 1 => Morpheus
At depth 1 => Trinity
At depth 2 => Cypher
At depth 3 => Agent Smith
$
```

Graph DBs e Neo4j:

Example: Friends in love?

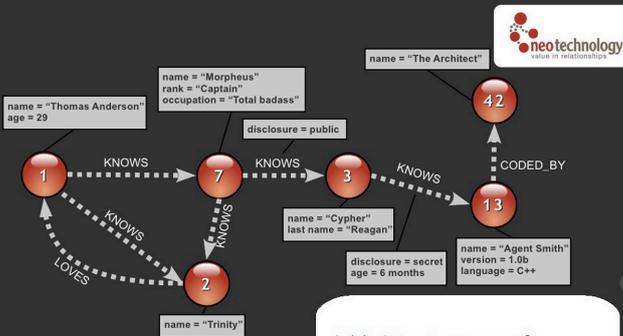


Graph DBs e Neo4j:

- Código (3a): percorrendo de forma personalizada

```
// Create a Traverser that returns all "Persons in love"
Traverser loveTraverser = mrAnderson.traverse(
    Traverser.Order.BREADTH_FIRST,
    StopEvaluator.END_OF_GRAPH,
    new ReturnableEvaluator()
    {
        public boolean isReturnableNode( TraversalPosition pos )
        {
            return pos.currentNode().hasRelationship(
                RelTypes.LOVES, Direction.OUTGOING );
        }
    },
    RelTypes.KNOWS,
    Direction.OUTGOING );

// Traverse the node space and print out the result
System.out.println( "Who's a lover?" );
for ( Node person : loveTraverser )
{
    System.out.printf( "At depth %d => %s\n",
        loveTraverser.currentPosition().getDepth(),
        person.getProperty( "name" ) );
}
```

```

new ReturnableEvaluator()
{
    public boolean isReturnableNode(
        TraversalPosition pos)
    {
        return pos.currentNode().
            hasRelationship( RelTypes.LOVES,
                Direction.OUTGOING );
    }
}

```

```

$ bin/start-neo-example
Who's a lover?

At depth 1 => Trinity
$

```

Graph DBs e Neo4j:



- Bonus code: modelo de domínio
 - Como você implementa o seu modelo de domínio?
 - Use o padrão de delegação, isto é, qualquer domínio de entidade envolve um primitivo Neo4j:

```

// In package org.neo4j.domain.person
class PersonImpl implements Person
{
    private final Node underlyingNode;
    PersonImpl( Node node ){ this.underlyingNode = node; }

    public String getName()
    {
        return (String) this.underlyingNode.getProperty( "name" );
    }
    public void setName( String name )
    {
        this.underlyingNode.setProperty( "name", name );
    }
}

```

Graph DBs e Neo4j:



- Domínio de camadas de frameworks
 - Qi4j (www.qi4j.org)
 - Framework para fazer DDD (Domain Driven Design) no Java5 puro
 - Define Entidades / Associações / Propriedades (parece familiar?)
Nodes / Relacionamentos / Propriedades
 - Neo4j é um "EntityStore" por trás
 - Jo4neo (<http://code.google.com/p/jo4neo>)
 - Orientado a notação
 - Entrelaça a persistência apoiada no Neo4j dentro de um domínio de objetos em tempo de execução



Graph DBs e Neo4j:



- Características do sistema Neo4j
 - Baseado em Disco
 - Motor de armazenamento de grafo nativo com customização binária no formato em disco
 - Transacional
 - JTA/JTS, XA, 2PC, Tx recovery, deadlock detection, MVCC, etc.
 - Escalável
 - Vários bilhões de nodos/relac/prop em uma simples JVM
 - Baseado em Disco
 - 6+ anos em produção 24/7

Graph DBs e Neo4j:



- Prós e Contras comparado aos RDBMS
 - + Pode facilmente envolver schemas
 - + Pode representar informações semi-estruturadas
 - + Pode representar grafos/redes (com desempenho)

- Carência em ferramentas e framework de suporte
- Sem suporte para queries ad-hoc

Graph DBs e Neo4j:



▪ Linguagens de Query

- SPARQL - "SQL for linked data"

```
EX: "SELECT ?person WHERE {  
  ?person neo4j:KNOWS ?friend .  
  ?friend neo4j:KNOWS ?foe .  
  ?foe neo4j:name "Larry Ellison" .  
}"
```

- Gremlin - "perl for graphs"

```
EX: ". /outE[@label='KNOWS']/inV[age > 30]/@name"
```

- Saiba mais em: <http://try.neo4j.org>

Graph DBs e Neo4j:



▪ O ecossistema Neo4j

- Neo4j é um database embutido
- Componentes do ecossistema:
 - index
 - meta-modelo
 - graph-matching
 - remote-graphdb
 - sparql-engine
 - ...
- Veja mais em: <http://components.neo4j.org>

Graph DBs e Neo4j:



▪ Escalar - Replicação

- Teste beta do Neo4j HA
- Replicação master-slave (primeira configuração)
 - Estílo MySQL
 - Exceto que todas instâncias podem escrever, sincronismo entre a escrita slave & master (consistência forte)
 - Atualizações são propagadas assincronamente para outros slaves (consistência eventual)
- É possível manipular bilhões de entidades.... mas não 100B

Graph DBs e Neo4j:



▪ Escalar - Particionando

- Particionamento transparente? Previsão para o Neo4j 2.0
 - 100B? Fácil dizer... extremamente difícil fazer!
 - Fundamentais: BASE & consistência eventual